

www.refer.com.br

FUNDAÇÃO
REFER

EXPRESSO REFER



0800 709 6362

Nº 168 – Ano 30

Agosto de 2017

SENADOR EDUARDO LOPES DEFENDE O RECEBIMENTO DA DÍVIDA DA UNIÃO FEDERAL PARA COM A REFER

Págs. 4 e 5

100 anos da Associação Mútua

Pág. 8



ELEIÇÕES

2017 ✓

Trens Turísticos do Brasil: Guararema - Luis Carlos

Pág. 10



Conheça o Resultado da Votação

Pág. 10

REFER PARTICIPA DO XVIII CONGRESSO DA ANAPAR



O congresso reuniu participantes de todo o país

O presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, e o Conselheiro Deliberativo, José Raimundo de Jesus, participaram, nos dias 25 e 26 de maio, do XVIII Congresso Nacional da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão), realizado em Brasília. O evento reuniu participantes para debater a situação da previdência pública e complementar do país. Especialistas discutiram o contexto social, político e econômico brasileiro, esclarecendo os impactos das propostas para reforma da Previdência nos fundos de pensão.

Durante os dias de Congresso, foi realizada uma solenidade no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em comemoração ao 16º aniversário da Associação.



Maria Auxiliadora da Silva, consultora da Anapar; José Raimundo de Jesus, conselheiro da REFER; Antônio Braulio de Carvalho, presidente da Anapar; e Marco André Marques Ferreira, presidente da REFER

MENSAGEM DOS LEITORES

Para participar desta coluna, envie sua mensagem para o e-mail comunicacao@refer.com.br; entre no Mural de Recados do site www.refer.com.br ou envie carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço: Rua da Quitanda, 173 / 402 – Centro / Rio de Janeiro (RJ). CEP: 20091-005. Sua contribuição é muito importante!

Me sinto muito honrado em fazer parte de uma Fundação tão organizada, muito prestativa. Obrigada pela atenção.

João Benedito do nascimento
RFFSA

Estou satisfeito com o tratamento recebido pela REFER.

Jorge de Souza Lima
CENTRAL

Agradeço pelo Expresso REFER, que me mantém sempre informado e peço desculpas pelo esquecimento do voto. Parabéns a REFER pelo processo sempre bem democrático.

Marcio Bittencourt
RFFSA

Sindicado dos Trabalhadores da Central do Brasil dá posse à nova diretoria

Em solenidade realizada no dia 1º de junho, na Associação dos Aposentados e Pensionistas da Central do Brasil, em Deodoro, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil deu posse à nova diretoria para gestão 2017-2020.

O evento contou com a participação de lideranças da classe e significativo número de ferroviários. O presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, compareceu ao evento, parabenizando os novos integrantes.

Confira como ficou composta a nova diretoria:

Presidente
Valmir de Lemos (Central)

Vice-Presidente
Jorge Luiz de Almeida (MRS)

Secretário Geral
Múcio Alexandre Bracarense (CPTM)

Secretário de Finanças
Pedro Ricardo de Oliveira Neto (Central)

Secretário Jurídico
Alexandre Magno Bruno Gomes (Supervia)

Secretário Imprensa
Lourival Pereira dos Santos Junior (CPTM)

Secretário Patrimônio
Sônia Marques da Silva (CPTM)



Da esquerda para direita: Jerônimo Miranda (presidente da Federação Independente dos Trabalhadores Ferroviários), Marco André (presidente da REFER), Carlos Santana (ex-presidente do Sindicato), Guaraci Osmar (presidente da Comissão Eleitoral), Valmir de Lemos (presidente do Sindicato), Anita Barbosa de Moraes (diretora da Associação Mútua), Ilson Moreira (presidente da Associação dos Aposentados da Central do Brasil), Izac de Almeida (presidente do Sindicato dos Ferroviários Sorocabana) e Emerson Bispo (diretor do Sindicato Nacional dos Moedeiros)



MARCO ANDRÉ MARQUES FERREIRA

Novo momento para os Conselhos

Nesses 38 anos da Fundação, nos sentimos realizados quando olhamos para trás e analisamos o caminho que foi construído até aqui. Para dar continuidade a esta estrada de sucesso e confiança, conforme prevê o nosso estatuto, realizamos as eleições aos Conselhos, renovados a cada dois anos. O resultado da votação foi divulgado no site e, agora, nesta edição. Os novos conselheiros, efetivos e suplentes, tanto do Conselho Deliberativo quanto do Fiscal, terão mandato de quatro anos, com posse em setembro.

Apresentamos mais uma vez um panorama sobre as dívidas da RFFSA (União Federal) e da CBTU com a Fundação, assunto que tem pautado o nosso dia a dia, tamanha a importância para a REFER. Destacamos os processos administrativos e judiciais para o recebimento da dívida e falamos das expectativas para os próximos meses. O assunto tem sido divulgado no site e nos nossos jornais, nesta edição com destaque nas matérias das páginas 4 e 5, onde relatamos as ações conduzidas pelo senador Eduardo Lopes, que tem nos dado inestimável apoio, e a justa homenagem a ele concedida pela Fundação REFER e a Associação dos Aposentados da Rede

Ferrovária Federal S.A. (AARFFSA), nas comemorações dos seus 33 anos. Por isso, nessa longa e incansável jornada para o recebimento da dívida, não podemos deixar de destacar mais uma vez o apoio recebido das entidades de classe e autoridades governamentais. A Diretoria da REFER e o nosso setor jurídico não estão medindo esforços para a resolução desse caso e tudo que está ao alcance da Fundação está sendo feito. Temos confiança que, em breve, a REFER retomará o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial desses Planos de Benefícios, garantindo a proteção dos interesses de dezenas de milhares de participantes e assistidos.

Outro acontecimento que merece destaque é o centenário da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, uma das mais antigas entidades de classe do Brasil, celebrado em 27 de julho. Na página 8 do informativo publicamos a notícia sobre o evento comemorativo, além de contarmos um pouco de sua história.

Nas próximas páginas você também receberá dicas de finanças para os pequenos da família e lerá sobre a prevenção e cuidados com as chamadas "doenças de inverno", comuns nessa época do ano.

“Nunca perca a fé na humanidade, pois ela é como um oceano. Só porque existem umas gotas de água suja nele, não quer dizer que ele esteja sujo por completo.”
(Mahatma Gandhi)

ESPECIAL DÍVIDA

PRESIDENTE DA REFER ESCLARECE DÍVIDAS DOS PLANOS RFFSA E CBTU PARA AENFER

Em atendimento à solicitação da engenheira Isabel Cristina Junqueira de Andrea, presidente da Associação de Engenheiros Ferroviários – AENFER, o presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, conversou com o Conselho Deliberativo da entidade de classe, no dia 20 de junho, sobre as dívidas da RFFSA e da CBTU com a Fundação. Entre outros assuntos, Marco André falou sobre o andamento dos processos administrativos e judiciais para o recebimento da dívida da União com o Plano de Benefícios da extinta RFFSA, e do Ministério das Cidades, quanto ao Plano de Benefícios da CBTU.

Ao responder indagações sobre o ressarcimento da dívida, que se arrasta por 17 anos, e hoje é de responsabilidade da União, sucessora da RFFSA, Marco André esclareceu que está reconhecida como líquida e certa, inclusive pelo Tribunal de Contas da União – TCU, nada mais havendo para ser questionada. Atualmente, o processo encontra-se na Procuradoria Geral – PGU, da Advocacia Geral da União – AGU, onde aguarda o retorno do contrato de pagamento, que está em fase de elaboração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Pelo contrato, serão definidas as regras para assunção e quitação da dívida, através de títulos públicos do Tesouro Nacional, com sua quitação parcelada. Quanto à dívida da CBTU, encontra-se, também, ajuizada, com sentença favorável quanto ao bloqueio da renda de bilheteria, voltado ao pagamento da folha dos participantes assistidos, enquanto aguarda-se a decisão dos órgãos governamentais em programá-la pelo orçamento anual da empresa.

SENADOR EDUARDO LOPES USA A TRIBUNA DO SENADO PARA COBRAR DO GOVERNO FEDERAL O PAGAMENTO DA DÍVIDA COM OS FERROVIÁRIOS APOSENTADOS DA REFER

Participantes da REFER, que aguardam há 17 anos uma posição do governo federal sobre o pagamento de dívidas com o fundo da antiga Rede Ferroviária Federal, ganharam uma voz em Brasília. O senador Eduardo Lopes (PRB-RJ), atua em plenário e na luta pelos beneficiários.

O parlamentar, um dos três representantes do Estado do Rio de Janeiro no Senado Federal e que já foi ministro da Pesca, defendeu na Casa Legislativa as famílias e trabalhadores que aguardam desfecho da dívida do governo federal com a REFER.

Para Eduardo Lopes, em virtude da não posição do governo, um grupo de 100 mil vidas, entre ativos, aposentados e pensionistas, ferroviários participantes dos Planos de Benefícios Previdenciários administrados pela Fundação REFER, com idade média de 80 anos, sofrem diariamente o medo de verem seus benefícios suspensos a qualquer momento.

"A classe dos trabalhadores ferroviários que, por mais de um século, prestou relevantes serviços à nação, hoje se sente em total desamparo e humilhada de ver que as suas aposentadorias são complementadas pela Fundação REFER com valores médios de 960 reais", afirmou Eduardo Lopes na tribuna do Senado.

O parlamentar defendeu a atuação da REFER junto ao governo federal e lembrou que há um compromisso firmado com a categoria, onde a Secretaria Nacional do Tesouro propôs forma de pagamento com títulos da dívida pública, com parcelamento até o ano de 2050, porém o pagamento nunca foi realizado.

"A Fundação REFER atua, permanentemente, no sentido de fazer com que o Governo honre os seus compromissos com o Fundo de Pensão dos Ferroviários, compromissos esses mais do que reconhecidos pelos órgãos de controle da União e também por



todos os órgãos. Cobro da Advocacia Geral da União e da Secretaria do Tesouro Nacional que seja dada a devida celeridade para a conclusão do processo e respectivo pagamento da dívida, visando a tranquilidade desses aposentados ferroviários que dependem desse benefício previdenciário", disse.

Por duas vezes, nos anos de 2012 e 2016, a União Federal, através da Secretaria do Tesouro Nacional, propôs formas de pagamento com títulos da dívida pública, obedecendo a parcelamentos que atingiriam o ano de 2050, com atualização monetária e juros extremamente vantajosos para o Governo Federal. Tais medidas foram apreciadas em matéria pelo plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) que, por unanimidade, declarou o pagamento da dívida da REFER pela União Federal apresenta medida destinada à consecução da finalidade de interesse público.

O parecer do Tribunal é embasado pela Lei 11.483, de 2007, que tratou da revitalização do setor ferroviário nacional, sendo inconcebível pretender que a resiliência da administração em promover os pagamentos relativos a dívidas atribuídas à União por expressa disposição legal impeça a consecução do objetivo previsto na referida norma legal.

Assista o discurso, na íntegra,
publicado no site da REFER
(www.refer.com.br)

PLANEJAMENTO ANALISA DÍVIDA DO GOVERNO FEDERAL PARA COM A REFER

A luta da REFER para garantir o pagamento da União para os beneficiários do Plano de Benefícios dos empregados da extinta RFFSA ganhou um novo capítulo. O senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) enviou dois requerimentos de informações sobre a dívida do governo federal para o ministro da Fazenda Henrique Meirelles e pela Advogada Geral da União, Grace Maria Fernandes Mendonça, cobrando explicações da demora no pagamento.

Atualmente, o pedido do parlamentar se encontra no Ministério do Planejamento. O senador deu entrada com os requerimentos de informações no dia 13 de junho, com base no art. 50 da Constituição Federal e nos termos do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, encaminhado ao presidente da Mesa do Senado.

Eduardo Lopes lembra que a dívida do governo federal com a REFER já se arrasta há 17 anos e põe em risco a liquidez do Plano de Benefícios dos empregados da extinta RFFSA.

Para a AGU, o senador cobrou o órgão com base em parecer do Tribunal de Contas da União (TCU), que já se manifestou no sentido de não haver empecilho para que o pagamento da dívida seja efetuado pela União por meio de emissão de títulos públicos.

"A referida dívida já se arrasta por longos anos em que pese ela ter sido atestada e reconhecida, na forma estabelecida do Decreto 6.018/2017 pela própria União. A falta de pagamento da dívida desde 2011, de inequívoca responsabilidade do governo federal, põe em risco o pagamento de verba de caráter alimentar a aproximadamente 25 mil aposentados e pensionistas ferroviários, atingindo mais de 100 mil vidas que necessitam do ingresso dessa dívida para que os seus benefícios não sejam suspensos", disse o parlamentar.

No caso da Secretaria de Fazenda, Lopes afirmou que o não pagamento da dívida acaba se tornando um ônus para as contas públicas, uma vez que a dívida já foi reconhecida.

"Não há qualquer razão para que a dívida não tenha já sido paga pela União. A inadimplência é ilegal e lesiva para dezenas de milhares de aposentados e pensionistas que dependem do pagamento dessa dívida previdenciária para o sustento de suas famílias, além de onerar, a cada dia, o próprio Tesouro Nacional, dada a sistemática de correção da dívida", lembrou.

No site da Fundação (www.refer.com.br) estão disponíveis os dois requerimentos, na íntegra.

Eduardo Lopes é homenageado nas comemorações dos 33 anos da AARFFSA Senador ganhou o título de "Amigo do Ferroviário" e o troféu Locomotiva Baronesa

Comemorado em maio, os 33 anos da AARFFSA (Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal) ficará marcado pela homenagem ao senador Eduardo Lopes, que compareceu ao evento na churrascaria Tourão, na Barra da Tijuca, acompanhado da esposa, Rosana Lopes, e filhos. Em um gesto de gratidão dos ferroviários, o senador recebeu das mãos do presidente da AARFFSA, Nelson Fernandes Cruz, o troféu Locomotiva Baronesa, marco histórico da Associação. Já o presidente da Fundação REFER, Marco André Marques Ferreira, o homenageou com o título de "Amigo do Ferroviário", conferido pela REFER em reconhecimento por seu apoio em prol do recebimento das dívidas da União Federal com os planos de benefícios previdenciários da extinta Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

Lopes, que tem sido incansável em suas ações em Brasília junto às autoridades dos poderes Executivo e Judiciário, empenhando-se ao pagamento das dívidas da RFFSA e CBTU, manifestou seu contentamento com o convite recebido e reiterou seu compromisso e esforço na batalha pela causa. "Não medirei esforços na defesa de tão nobre causa, de impacto social sem precedentes no meio dos trabalhadores ferroviários e, se for necessário, usarei a tribuna



O presidente e a vice-presidente da AARFFSA, Nelson Cruz e Ligia Maria Martins (Gonçalves), entregam troféu em homenagem ao senador Eduardo Lopes



Marco André Marques Ferreira, presidente da REFER, confere o título "Amigo do Ferroviário" ao senador Eduardo Lopes.

do Senado Federal para cobrar celeridade dos agentes públicos, visando urgente pagamento da dívida da União com a Fundação REFER, que vem há décadas descumprindo com essa obrigação legal e social", afirmou.

A classe ferroviária esteve presente através das suas entidades de classe: Federações, Sindicatos e Associações. A anfitriã, AARFFSA, representada por seu presidente, diretores e conselheiros; a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF, cujo presidente, Hélio Regato, foi representado pelo prof. Fernando Abelha; a Federação das Associações dos Engenheiros – FAEF e Associação dos Engenheiros Ferroviários – AENFER, representadas pela engenheira Isabel Cristina J. de Andrea, pelo presidente da AENFER e diretores; a Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina – AEEFL, representada pelo seu presidente, engenheiro Jair José da Silva e diretores; a Associação Mútua Auxiliadora da Leopoldina, representada pelo seu presidente, Raimundo Neves de Araújo, e diretores; o SINDEPPERJ, representada pelo seu presidente, Aristóteles Aroeira, e diretores. Os diretores da Fundação REFER prestigiaram o evento, que reuniu mais de uma centena de associados e convidados.



O presidente da AARFFSA, Nelson Cruz, ao lado do senador Eduardo Lopes (direita) e o presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira (esquerda)

Dívidas da União: Senador Eduardo Lopes permanece no apoio à rápida solução



A foto registra recente contato, em Brasília, do engenheiro Marco André Marques Ferreira, presidente da REFER, com o senador Eduardo Lopes, que vem dedicando sua atenção junto às autoridades do Poder Executivo, no sentido de que a Secretaria do Tesouro Nacional – STN proceda, o mais rapidamente possível, a assinatura do contrato referente ao pagamento da dívida da União Federal com a Fundação, relacionada ao Plano de Benefícios dos Empregados da RFFSA. A última informação obtida é de que o processo encontra-se em fase conclusiva junto à Advocacia Geral da União – AGU e STN.



Conheça quais são as suas opções junto ao Plano REFER depois de desligar-se da patrocinadora

Ao se desligar do seu Empregador, você poderá manter seu vínculo com o Plano de Benefícios REFER, bastando escolher a melhor opção que lhe atender. Conheça os Institutos e de acordo com a sua elegibilidade, faça a sua opção:

AUTOPATROCÍNIO

O participante vinculado ao plano CV (Contribuição Variável) deverá manter as contribuições pessoais, de risco e da taxa administrativa, além da contribuição de responsabilidade da patrocinadora. Poderá manter o nível de contribuição ou alterar o percentual de contribuição.

Para os participantes vinculados ao plano BD (Benefício Definido), serão mantidas as mesmas taxas praticadas, como se ativo fosse, para fins de recolhimento de contribuição pessoal e patronal.

Essa opção assegura aos participantes autopatrocinados, ao atingirem as elegibilidades exigidas, a requererem os benefícios contemplados no Plano REFER.

VINCULADOS

O participante continuará vinculado ao Plano de Benefícios sem que haja a necessidade de realizar contribuições mensais, a exceção da taxa administrativa. Após o cumprimento das carências exigidas, poderá requerer o seu benefício de aposentadoria, uma vez que o seu saldo de contas permanecerá rentabilizado pela REFER durante o período em que se mantiver na opção.

RESGATE

O resgate por desligamento dos participantes do Plano BD corresponde às devoluções das contribuições pessoais vertidas ao Plano, que são atualizadas pelo INPC.

O resgate por desligamento dos participantes Plano CV corresponde à devolução das suas contribuições pessoais e da cota de transferência daqueles que migraram, quando for o caso, mais o percentual a ser aplicado sobre a contribuição da patrocinadora, conforme quadro abaixo:

PORTABILIDADE

O participante que vier a se desligar da patrocinadora poderá, após 36 meses de contribuição ao plano, requerer a transferência de 100% das suas contribuições pessoais vertidas ao plano para outra entidade de previdência complementar, mais o saldo parcial das contas realizadas pela patrocinadora, conforme quadro a seguir.

OBS: O valor do resgate está sujeito a incidência do IRRF, conforme regime tributário escolhido pelo participante.

Idade do participante ativo ou vinculado na data de cessação do contrato de trabalho ou de desistência voluntária do participante autopatrocinado	Percentual sobre o saldo de Conta de Transferência - Patrocinadora	Percentual sobre o saldo de Conta de Contribuição da Patrocinadora
Todas as idades	1% (um por cento) por ano de serviço creditado até o máximo de 20% (vinte por cento)	—
Acima de 40 (quarenta) anos	Adicionalmente, 4% (quatro por cento) por ano em que a idade do participante for superior a 40 (quarenta) anos, até o máximo de 30% (trinta por cento)	20% (vinte por cento) mais 1% (um por cento) por ano de serviço creditado, superior a 10 anos, até o total máximo de 35% (trinta e cinco por cento)

RECADASTRAMENTO 2017: ACOMPANHE OS PRAZOS PARA MANTER SEU BENEFÍCIO

Dando continuidade ao cronograma estabelecido para realização do Recadastramento 2017, a Fundação emitiu os formulários para os participantes do Grupo 2, que fazem aniversário entre os meses de maio e agosto. O período para envio da documentação solicitada pela REFER é de 1º de agosto a 30 de setembro deste ano. Fique atento para não perder o prazo de seu recadastramento e continuar recebendo seus benefícios.

GRUPO	MÊS DE ANIVERSÁRIO	PERÍODO DE RECADASTRAMENTO	ETAPAS
Grupo 1	jan - abr	1º de abril até 31 de maio de 2017	finalizado
Grupo 2	mai - ago	1º de agosto até 30 de setembro de 2017	em andamento
Grupo 3	set - dez	1º de dezembro até 31 de janeiro de 2018	a realizar

ATENÇÃO! É necessário reconhecer a firma da sua assinatura **POR AUTENTICIDADE**. Portanto, só assine o documento após a orientação do atendente do Cartório que testificará, na hora, que sua assinatura é autêntica.

Para mais informações, consulte a Central de Relacionamento com o Participante pelo 0800 709 6362. A ligação é gratuita de qualquer região do país.

Atenção: Participantes do Grupo 1 que não fizeram recadastramento.

Se você faz parte do Grupo 1 – com data de aniversário entre os meses de janeiro e abril – e não realizou o recadastramento, entre em contato o mais breve possível com a Central de Relacionamento da REFER (0800 709 6362) e se informe sobre como regularizar sua situação.

Lembramos, novamente, que o recadastramento não é somente uma atualização de dados, mas serve, principalmente, para comprovação de que a pessoa está habilitada a receber seu benefício mensal.

O envelope de Recadastramento encaminhado para sua casa contém:

- Carta de apresentação;
- Folha explicativa com perguntas e respostas;
- Formulário de Recadastramento;
- Envelope Carta-Resposta (azul) para devolução dos documentos, pelos Correios, sem custo de postagem.



Todos os participantes assistidos e beneficiários precisam realizar os procedimentos divulgados pela REFER para que continuem recebendo seus benefícios. Portanto, fique atento!



A União precisa pagar

Há muito a dívida da União com a REFER, relacionadas aos planos RFFSA e CBTU, ultrapassou perigosamente o limite temporal para sua solução.

A mencionada dívida que hoje chega a casa dos bilhões de reais, já foi objeto de profunda e exaustiva análise dos órgãos do governo responsáveis pelo assunto, tendo inclusive sido submetida ao plenário do tribunal de Contas da União – TCU, e todos foram unânimes em opinar pela certeza, liquidez e legalidade dos valores devidos.

Ocorre que as negociações já se arrastam há mais de 17 anos e, a despeito de todos os esforços empreendidos pelas partes envolvidas para receber estes recursos, até o momento ainda não houve o pagamento, o que autoriza a todos ligados a Fundação REFER, participantes, assistidos, diretoria e funcionários, a ficarem preocupados com o porvir.

Esta demora certamente irá desaguar em um drama para milhares de aposentados e pensionistas (quase 22 mil no plano RFFSA). Pessoas que contribuíram ao longo da vida e hoje têm nos valores pagos mensalmente pela REFER importante, e não raras vezes, a única fonte de subsistência.

Que todas as análises sejam realizadas ninguém discorda, que se verifiquem com todo zelo e

cuidado as normas, contratos, cálculos e formas de pagamento, que com correção resguardem os direitos da União, mas que façam isso com a celeridade que a situação impõe e sem esquecer que na outra ponta estão pessoas, idosos que de forma alguma podem ser penalizados por algo que não deram causa.

Não adentro ao mérito da dívida, por que esta há muito já foi reconhecida e contratada, rogo para que diante do desastre social anunciado, com consequências inimagináveis àqueles que de alguma maneira tenham o condão de pôr termo a esta situação de agonia que o façam.

A situação se agrava a cada dia e os recursos dos planos RFFSA e CBTU estão se exaurindo. A entrada de tal numerário, além de fazer justiça, devolve a tranquilidade a grande massa de ferroviários e seus familiares e restabelece a relação de confiança destes com a sua Fundação na garantia de pagamento dos seus benefícios.

Sabemos todos do empenho da REFER, dos sindicatos e associações ligados à categoria ferroviária, de diversos políticos dos mais variados partidos e dos entes estatais para a solução definitiva deste problema e terminamos com um alerta, mas também com a certeza de que a responsabilidade para com o bem-estar dos milhares de participantes e assistidos irá prevalecer.

“A esperança é uma arma poderosa e nenhum poder no mundo pode privar-te dela.”
(Nelson Mandela)

ASSOCIAÇÃO MÚTUA, PRECURSORA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL, COMEMORA UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA

A Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina comemorou, em 27 de julho, o seu centenário de fundação.

A Mútua, uma das mais antigas entidades de classe do Brasil, foi criada em 27 de julho de 1917, com o apoio da administração da então Estrada de Ferro Leopoldina Railway, ainda sob a administração dos ingleses, por entenderem a necessidade de proporcionar assistência social aos ferroviários, concedendo auxílio doença, pensão e aposentadoria, benefícios que somente foram oficializados em 24/01/1923, pela Lei Elói Chaves, que teve como inspiração o mutualismo assistencial existente à época, notadamente na Leopoldina Railway, por ter sido a precursora da Assistência Social do país.

Assim, conforme o historiador Farley Alves, a Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, no decorrer de um século, liderou, também, a luta pelos direitos dos trabalhadores. Foi a incentivadora da criação de sindicatos de classes, dos mais variados setores dos meios profissionais brasileiros.

Em homenagem a data, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) desenvolveu um selo especial e comemorativo do centenário da Associação. O evento comemorativo ocorreu no dia 27 de julho, na sede da Associação Mútua, no bairro

de São Cristóvão, Rio de Janeiro. A cerimônia contou com a presença das lideranças de entidades de classes ferroviárias dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. No decorrer da festividade, associados, personalidades do meio ferroviário e políticos foram condecorados como o título de Sócio Benemérito.

Dentre as personalidades presentes, registramos as seguintes: presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, Hélio de Souza Regato de Andrade, presidente da Fundação REFER, Marco André Marques Ferreira, o chefe de gabinete, Sr. José Eduardo Magalhães da Silva representante do deputado Luiz Martins, a vice-presidente da Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários Clarice Soraggi, o ferroviário e professor Wallace de Souza Vieira, o presidente da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal, Nelson Fernandes Cruz, o Inventariante da Rede Ferroviária Federal, Manoel Geraldo Costa, o diretor executivo do Serviço Social das Estradas de Ferro – SESEF e ex-deputado Jorge Moura, o presidente da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina, engenheiro Jair José da Silva e o vice-presidente, Almir Gaspar, a presidente da Associação de Engenheiros Ferroviários, engenheira Isabel Junqueira, o presidente do Sindicato dos Empregados

de Previdência Privada do Estado do Rio de Janeiro, Aristóteles Aroeira, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, Valmir de Lemos, entre outras lideranças de classe.



Senador Eduardo Lopes recebe título de Sócio Benemérito



A foto registra o momento em que Raimundo Neves faz a entrega do título de Sócio Benemérito ao senador Eduardo Lopes

O título de Sócio Benemérito com o qual a Associação Mútua agradeceu o senador Eduardo Lopes, pelo apoio que vem dispensando à Fundação REFER para que receba as dívidas da União Federal e da CBTU foi entregue, no dia 28 de agosto, na sede do Partido Republicano Brasileiro (PRB), no bairro de Benfica, Rio de Janeiro.

Ao ato compareceram o presidente da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, Raimundo Neves de Araújo, o presidente da Fundação REFER, engenheiro Marco André Marques Ferreira, acompanhado do assessor, engenheiro Almir Gaspar, diretores da Mútua e ferroviários.



As entidades de classe do Rio de Janeiro e Minas Gerais prestigiaram o evento comemorativo do centenário. Em destaque, o ministro Hélio Regato, presidente da FNTF



O presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, homenageia o presidente da Mútua, Raimundo Neves de Araújo, com diploma de Honra ao Mérito pelo empenho que tem demonstrado na defesa do pagamento das dívidas da União com a Fundação

Assembleia Legislativa do RJ outorga Medalha Tiradentes à Associação Mútua



© presidente da REFER, Engº Marco André com a diretoria da Mútua após o evento, na Alerj

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro condecorou, em 17 de agosto, em sessão solene no Plenário Barbosa Lima Sobrinho, Palácio Tiradentes, a Medalha Tiradentes à Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina.

A concessão da comenda foi acatada pela Assembleia Legislativa, após iniciativa do deputado estadual Luiz Martins, em reconhecimento da importância histórica da Associação Mútua no decorrer de um século da sua existência, período em que, comprovadamente, atuou na defesa da concepção e criação da Previdência Oficial em nosso País.

No decorrer do mesmo período a Associação Mútua destacou-se pelas lideranças das primeiras greves operárias no Brasil e a partir desses movimentos reivindicatórios surgiram os sindicatos da classe. Destaca-se ainda a luta desenvolvida pela redemocratização do país quando ocorreram os movimentos ditatoriais de 1930 e 1964.

ENSINANDO FINANÇAS PARA OS PEQUENOS



Embora muitas vezes seja uma tarefa negligenciada, ensinar os filhos a lidarem com dinheiro desde cedo ajuda a fazê-los gastar com responsabilidade e aproveitarem melhor os recursos desde cedo. Nessa tarefa, a mesada pode ser uma boa ferramenta. Uma boa dica é basear-se nas diferentes faixas etárias para estipular a quantia e a forma de pagamento.

Entre os quatro e cinco anos, as crianças podem ganhar moedinhas para colocarem em um cofrinho. Esse recurso é ótimo para incutir a ideia de poupança, que posteriormente será revertida em alguma compra. Já nos seis, sete anos, pode-se implantar a "semanada", pois a criança ainda não tem a noção de tempo consolidada.

Já a partir dos nove, a "quinzenada" é uma boa opção para, em seguida, implantar a mesada. Mais importante que o valor estipulado, é importante que os pais conversem sobre planejamento financeiro, evitando que os recursos acabem na primeira semana.

Na adolescência, com algumas habilidades financeiras já desenvolvidas, pode-se pensar em investimentos com foco no futuro. Nesse momento, a caderneta de poupança é um bom começo para passar noções de investimento.

Separamos 10 dicas para ajudá-los nessa missão:

1. Ensine a criança a anotar seus gastos

Estimule a criança a anotar quanto gastou da mesada e se conseguiu economizar. É um aprendizado para o futuro.

2. Incentive a ter objetivos

A criança deve ser estimulada a ter objetivos para o dinheiro. Por exemplo, comprar uma bicicleta ou um ingresso para um parque. Quando o dinheiro for suficiente, deixe que a criança pague.

3. Estimule a poupança

É possível ajudar o filho com motivações do tipo: se você conseguir juntar R\$ 100, eu te recompensar com mais R\$ 50.

4. Ensine a importância do consumo consciente

Não adianta ter dinheiro para comprar se não existir o bem à disposição. É preciso economizar os recursos naturais, como a água ou a energia, para o futuro.

5. Cuidado com o shopping

Não acostume seu filho a passear no shopping e sair de lá carregado de sacolas. Prefira lugares como parques, teatros, bibliotecas. Procure passeios gratuitos.

6. Ir ao supermercado pode ser uma boa aula

Ir ao supermercado com crianças normalmente não é recomendado. Mas, se o objetivo for uma aula de economia, pode ser uma boa ideia. Ensine a escolher os produtos em promoção e os alimentos.

7. Dê tempo em vez de presentes

As crianças não devem ser estimuladas a trocar a companhia dos pais por presentes. Sempre que puder, passe tempo com seu filho e ensine seus valores.

8. Respeite o valor das coisas

Dinheiro, comida, roupas, brinquedos, tudo deve ser respeitado. Não permita que seu filho seja displicente com as coisas que compra, como dar uma mordida em um chocolate e jogar fora, ou comprar um brinquedo e deixar encostado.

9. Ensine a moderação

Os recursos naturais do mundo são escassos. Ensine a consumir com moderação, para que seja possível ter "o suficiente, para todos, para sempre".

10. Ensine limites

Seja firme no "não". Se não pode comprar, não aceite a birra do filho. Ele não vai poder se jogar no chão quando for um adulto e não tiver o que quer.

Fonte: Uol Economia

Doenças de inverno: entenda melhor a pneumonia e previna-se!

Durante o inverno, é preciso redobrar a atenção com a saúde e ficar atento a algumas doenças que costumam ser mais frequentes nessa época do ano. A pneumonia em idosos, por exemplo, representa uma das principais causas de internação nos meses mais frios do ano. Nesses casos, antes de tratar a enfermidade, o paciente pode se deparar com um outro problema: os sintomas apresentados por pessoas da terceira idade podem ser completamente diferentes dos usuais, dificultando o diagnóstico e retardando o início do tratamento.

Tosse intensa com secreção, febre, falta de ar, dor no corpo. Esses são alguns dos sintomas clássicos de uma pneumonia. Quando se trata de pessoas idosas, entretanto, a doença pode se manifestar por meio de confusão mental, distúrbio do humor, incontinência, emagrecimento, declínio funcional, quedas, entre outros. Existem ainda fatores predisponentes para pneumonia nos idosos tais como: tabagismo, desnutrição, insuficiência cardíaca ou renal, doença hepática crônica, diabetes, câncer, alcoolismo, gripe, internação em hospitais e asilos.

A prevenção é um dos maiores aliados, já que a infecção nesses casos é considerada grave e tem alta taxa de mortalidade. A vacinação contra a gripe e contra o pneumococo, bactéria que causa a pneumonia, estão entre as medidas que devem ser adotadas. Além disso, hábitos que favorecem uma vida saudável, como alimentação equilibrada, prática de atividades físicas e livrar-se do fumo também auxiliam a prevenção. Outro item que vale ficar de olho é o ar-condicionado, já que deixa o ar muito seco, facilitando a infecção por vírus e bactérias.

Entenda melhor a doença: A pneumonia é uma infecção nos pulmões provocada por um agente infeccioso (bactérias, vírus ou fungos). Pode ser adquirida pelo ar, saliva, secreções, transfusão de sangue ou, no caso do inverno, mudanças bruscas de temperatura. O tratamento depende do agente causador da doença e a internação pode ser necessária nos quadros em que o paciente é idoso, tem febre alta ou apresenta alterações clínicas características da pneumonia, como: comprometimento da função renal e da pressão arterial e dificuldade respiratória.



Conheça o resultado da votação

O processo eleitoral para renovação dos conselhos Deliberativo e Fiscal da REFER iniciou em março deste ano com a publicação do Edital de Eleição no Diário Oficial da União. Após cumprir com as etapas previstas, às 9 horas do dia 7 de agosto foi aberto o sistema de votação para escolha dos representantes dos participantes ativos e aposentados nos conselhos. O período de votação encerrou às 17 horas do dia 10 de agosto e funcionou sem interrupções, inclusive à noite.

Foram abertas duas vagas para o Conselho Deliberativo e uma vaga para o Conselho Fiscal, todas com mandato de quatro anos. O resultado da apuração dos votos foi divulgado no dia 10 de agosto. Concorreram ao pleito 13 candidatos, sendo 8 (oito) no Deliberativo e 5 (cinco) no Fiscal, com posse dos eleitos e suplentes em 1º de setembro.

Como nos últimos processos, desde 2011, a eleição foi realizada pela Internet e por telefone e contou com o total de 5925 votos apurados, distribuídos por todo o país. Todas as informações pertinentes à Eleição 2017 também estão disponíveis no site da Fundação (www.refer.com.br).

Conheça o resultado da votação:

CONSELHO DELIBERATIVO		CONSELHO FISCAL	
Nome do Candidato	Votos	Nome do Candidato	Votos
ÁLVARO HOMERO	346	ALFREDO CUNHA	199
ANTONIO GONÇALVES	1790	JEAN DE ALMEIDA NEVES	244
JONAS CANDIDO SILVA	64	JORGE AVENA	397
JOSÉ FORTES	92	JOSÉ RAIMUNDO	4003
LINA BENINI	519	SONIA VIANNA	798
MARCO HENRIQUE	650	BRANCO	127
SIDNEI VAGNER DA SILVA	75	NULO	157
TALITA RODRIGUES	2238		
BRANCO	74		
NULO	77		

Processo Eleitoral recebe Certificado de Qualidade

A Fundação REFER recebeu da BKR – Lopes, Machado Auditores e Consultores Independentes Ltda, Certificado de Eficácia e Aplicabilidade na execução de prazos, Certificado de Qualidade sobre a auditoria dos Processos e de Sistemas, em

conformidade com as diretrizes da ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013 e sobre as práticas de gestão e normas de segurança da informação, incluindo a implementação e o gerenciamento de controles e segurança sobre o processo eleitoral 2017.



PAIXÃO PELA FERROVIA

Trens Turísticos do Brasil

A cerca de 80Km da capital paulista, Guararema é uma excelente opção para quem quer entrar em contato com a natureza. A cidade é pequena e pode ser visitada em um dia ou dois. Um de seus mais badalados programas turísticos é o passeio de trem. Totalmente restaurada, a locomotiva a vapor 353 Maria Fumaça, uma composição de três carros de madeira com capacidade para 142 pessoas, é uma viagem no tempo. Fabricada em 1927, a “Velha Senhora”, como é popularmente conhecida, é a maior locomotiva a vapor em operação no país.

O passeio começa na estação de Guararema e vai até a Vila Luis Carlos, em um total de 6,8 Km. Prédios antigos reformados que funcionam como restaurantes, cafés, lojas de artesanato e um espaço histórico-cultural são o destino final. Pelo caminho, que dura

meia hora, uma bela paisagem com muito verde, depois dessa volta ao passado, é hora de embarcar novamente e voltar à estação principal. Os passeios são feitos nos finais de semana, feriados e pontes de feriados. A primeira partida sai às 10h e retorna às 12h; o segundo parte às 15h e volta às 16h30. O ingresso custa R\$ 55 e pode ser comprado online (<http://www.tremdeguararema.com.br/compra-de-bilhetes/>).

Os valores cobrados não apenas custeiam o passeio de trem, mas também é uma forma da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) obter renda para continuar o trabalho de preservação ferroviária que hoje é realizado em diversas cidades, em seis estados brasileiros. Para conhecer mais sobre o trabalho da ABPF, visite o site: www.abpf.com.br.



Passeio de Maria Fumaça em Guararema



Estrutura de governança de investimentos

Caros colegas ferroviários e metroviários,

Com o objetivo de continuar prestando informações sobre a nossa Fundação, transmitimos as ações adotadas nos últimos anos, buscando, permanentemente, aprimorar a Estrutura de Governança e os controles sobre os investimentos realizados da REFER, através da modernização das ferramentas e processos de avaliação e de controle dos ativos, bem como, o aperfeiçoamento do processo decisório dos investimentos.

A Estrutura de Governança para o processo decisório dos investimentos adota o princípio de segregação de funções com a participação de profissionais técnicos de diversas áreas da Fundação, todos devidamente certificados por instituição reconhecida no mercado financeiro, conforme prevê a legislação.

As decisões táticas sobre a alocação dos recursos devem obedecer ao seguinte processo:



A Fundação, desde de 2009, vem aperfeiçoando seus mecanismos de controles, tais como:

- Criação do Manual de Investimento, Monitoramento e Desinvestimento, que orienta e padroniza os procedimentos para análise e controle dos Investimentos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados e Imóveis;
- Política de Investimentos, aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo, mais restritiva que a Legislação vigente, com as diretrizes de Macroalocação, baseadas nos estudos de ALM, conforme necessidade de cada plano de benefícios;
- Implantação do Sistema DRIVE, sistema corporativo, específico para investimentos, que permite a gestão e operação dos ativos de forma mais eficiente, econômica e segregada por planos de benefícios;
- Contração do Banco Bradesco, banco de primeira linha, como agente Custodiante dos ativos da Fundação, o qual registra e realiza a precificação diária de todos os investimentos da Fundação;

• Contração da Aditus Consultoria Financeira, consultoria externa de risco e contração do software de controle de risco de mercado e compliance (roSys), proporcionando a utilização de ferramentas específicas ao monitoramento dos investimentos pela Fundação;

• Criação da Gerência de Controle e Monitoramento - GECOM, responsável por prestar suporte à Diretoria, gerindo os processos e projetos no campo da gestão, do controle e do monitoramento, Financeiro, Contábil e de Risco das Operações de Investimento, identificando, avaliando, controlando e monitorando os riscos envolvidos nos investimentos a realizar e realizados, garantindo que limites, requisitos, condições e demais disposições legais vigentes sejam permanentemente observadas;

• Elaboração do novo padrão para o Relatório de Consolidação das Operações de Investimentos (RECOI), relatório gerencial que contém informações, dados, gráficos e posições detalhadas, permitindo monitorar a rentabilidade, a liquidez, a performance, os prazos, os valores, os riscos, os limites legais, dentre outros de todos os investimentos dos Recursos Garantidores, para melhor controle e acompanhamento dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, Comitê Diretor de Investimentos – CDI e demais órgãos;

Em 2017, informamos que todos processos da Gerência de Análises e Participações – GEANI, da Gerência de Investimentos – GEINV e da Gerência de Controle e Monitoramento – GECOM, subordinadas a Diretoria Financeira, bem como as Normas de Funcionamentos dos Comitês de Investimentos CEINV e CDI, foram revisados e atualizados, em conjunto com a Gerência de Planejamento e Organização – GEPLQ, e aprovadas pelo Conselho Deliberativo – CODEL, de forma a permitir maior eficiência e transparência nas atividades desempenhadas por cada gerência e no processo de gestão e controle dos investimentos da Fundação.

Estamos na busca contínua para aprimorar e melhorar nossos controles, objetivando segurança, transparência e retorno para o nosso patrimônio.

Por fim, aproveitamos para registrar nossa constante preocupação com a necessidade de recebimento das dívidas das patrocinadoras CBTU e RFFSA, em especial a extinta RFFSA junto à União, objetivando garantir a liquidez e sustentabilidade dos planos de benefícios. Todos os esforços estão sendo envidados para solução definitiva.

Deixamos um forte abraço a todos.

Acervo digital do Expresso REFER

Na edição nº 163 do Informativo Expresso REFER foi divulgado a disponibilização eletrônica dos jornais publicados entre os anos 1981 e 2007, referentes às edições nº 1 até a edição nº 119, completando todo o acervo dos informativos. Deixamos novamente o convite para quem quiser rever todas as nossas publicações. Basta acessar o site da Fundação (www.refer.com.br) e entrar no link Expresso REFER, conforme figura ao lado.



**EXPRESSO
REFER**

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20091-005

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos

Antônio Gonçalves de Lima Filho (CBTU)
Aildo José Nascimento de Paiva (CENTRAL)
Flávio Rabello Pereira (RFFSA)
José Raimundo de Jesus Oliveira (CTB)
Marcelo Luiz Onida de Araújo (CENTRAL)
Talita Franco Rodrigues (CBTU)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

Dayse Ribeiro (CENTRAL)
José Luiz Petrini (RFFSA)
Marco Henrique de Araújo (RFFSA)
Renata Mary Teti de Vasconcelos (CBTU)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente

Marco André Marques Ferreira

Diretor Financeiro

Carlos de Lima Moulin

Diretor de Seguridade

Ricardo de Souza Santos

PATROCINADORAS

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)
Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor)
Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB)
Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Riotrilhos)
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central)
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER)
Rede Ferroviária Federal S/A (extinta RFFSA/União Federal)

EXPRESSO REFER

Conselho Editorial

Carolina Linhares (Comunicação)
Thailinn Rangel Young de Franca (Financeiro)
Edson de Almeida Oliveira (Seguridade)
Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico)

Jornalista Responsável

Fernando Abelha - Mtb 11.774

Supervisão Técnica

Carolina Linhares

Colaboração

Grace Kelly Silva - Fenaj: JP37128RJ

Apoio

Monte Castelo Ideias

Editoração e Fotos

Christopher Pereira

Impressão

Gráfica MEC

Tiragem

33 mil exemplares

Periodicidade

Trimestral

 **FUNDAÇÃO
REFER**

atividades POSITIVAS

A REFER foi fundada em 1979. Quantas vezes esse ano aparece no quadro ao lado?



RESPOSTA: 3 VEZES

Previc alerta sobre tentativa de fraude



A Previc enviou um alerta aos participantes e assistidos avisando que são fraudulentos os ofícios e comunicações em nome da Superintendência Nacional de Previdência Complementar que, supostamente, orientam sobre o direito de resgate de contribuições de planos de aposentadoria complementar. Assim que tomou conhecimento da tentativa de fraude, a autarquia encaminhou ofício para a Polícia Federal e Ministério Público Federal para as providências cabíveis. As mensagens autênticas da Previc nunca solicitam informações pessoais ou bancárias dos cidadãos, nem cobram por serviços prestados ou custas judiciais.

Diante de mais um caso de fraude, dessa vez na Previc, a Fundação REFER alerta mais uma vez seus participantes para ficarem atentos. Aliciadores têm feito contato com aposentados e pensionistas, oferecendo vantagens em nome da REFER. Reforçamos que toda e qualquer informação pertinente aos planos de benefícios devem ser tratados única e exclusivamente pela Fundação, nunca por terceiros, através da Central de Relacionamento com o Participante (0800 709 6362).